Síntese do currículo de José Faria Nunes

José Faria Nunes, escritor, poeta, professor e jornalista diretor e editor do Jornal da Terra.

Graduou-se bacharel em Jornalismo pela UFG em Goiânia, em 1982 e, também na UFG, graduou-se bacharel em Direito em 1988.

No Cefet de Belo Horizonte graduou-se com licenciatura plena em Direito e Legislação, Economia e Mercado e em Legislação Aplicada, em 1991.

Fez pós graduação com especialização em psicopedagogia na Universidade Estadual de Minas Gerais em 1996.

Como escritor publicou dez livros, com maior destaque para o romance "A Reprise", o livro de poemas "Plantio" e o livro de contos, "Um Rosto Miscigenado".

Participa de cerca de 150 antologias de contos, de crônicas e de poemas, a maioria na cidade do Rio de Janeiro.

Recebeu mais de dez prêmios literários de âmbito nacional, em Goiânia, Minas Gerais, São Paulo e na cidade do Rio de Janeiro.

É membro das seguintes entidades: Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, da União Brasileira de Escritores, do Movimento Internacional Poetas del Mundo, da Associação Internacional de Poetas, da Academia de Letras do Brasil, da Literária Academia Lima Barreto, do Rio de Janeiro, da Academia Mineirense de Letras e Artes e da Alesg-Academia de Letras do Extremo Sudoeste de Goiás.

Entre as homenagens recebidas encontram as seguintes: do Conselho Estadual de Cultura de Goiás (Medalha do Mérito Cultural Jaime Câmara-2001),

Da Associação Goiana de Imprensa e Correios de Goiás e Tocantins, com o Diploma do Mérito Profissional;

Do Ministério Público do Estado de Goiás recebeu o Diploma do Mérito Cidadão em 1999;

Da União Brasileira de Escritores de Goiás recebeu o Diploma de Personalidade Cultural Tiokô, em 2003;

Da Litteris Editora do Rio de janeiro recebeu a medalha a Medalha Homem de Palavra-Cidadão da Cultura, em 2006;

Da Associação Internacional Poetas del Mundo receu o Diploma de Reconhecimento, em 2012.

Como homem público, foi o vereador e relator geral da Lei Orgânica do Município de Cassu.

Citações de alguns escritores sobre José Faria Nunes

"O jornalista e bacharel em direito pela UFG e professor aposentado, José Faria Nunes, é um apaixonado pelas causas culturais de Caçu. Em 1988 foi eleito o vereador mais votado na cidade. Em Goiânia J. Faria foi chefe da assessoria de imprensa da Secretaria de Educação do Estado, repórter dos jornais diários Opção e Folha de Goiás e atuou também na Rádio Universitária. Em Jataí (...) liderou a realização do I Concurso de Literatura do Sudoeste em 1969, publicou os seus primeiros trabalhos literários e ingressou na Ube-GO, da qual foi diretor em três oportunidades quando passou a residir em Goiânia. (...) Quando secretário da Educação e Cultura de Caçu realizou o I Encontro de Educadores do Baixo Paranaíba Goiano e implantou o programa Cultura na Comunidade, dividido em duas ações: "Cultura na Zona Rural e Domingo Cultural." *Antônio Moreira da Silva in "Dossiê de Goiás, Enciclopédia Regional", página 380, apoio do Ministério da Cultura, Lei 9.875.*

"Nunes, José Faria – Nasceu em Caçu no dia 7 de dezembro de 1948. Filho de Arlindo Nunes de Oliveira e Catarina Rosa de Faria. Fez o curso primário em Caçu, no Grupo Escolar D. Pedro II, ginasial em Jataí, no ISG e Colégio Estadual Nestório Ribeiro; secundário (supletivo) em Goiânia, na UESu da Secretaria de Educação do Estado; superior de Jornalismo no ICHL da UFG; Direito, iniciado na Puc-GO e concluído na UFG. Publicou artigos nos jornais Opção, Folha de Goiás, Diário da Manhã e O Popular, com abordagem de temas culturais, educacionais, literatura goiana e economia. Pertence à Ube-GO e Associação Goiana de Imprensa. É diretor do Jornal da Terra, de Caçu." *José Mendonça Teles, in "Dicionário do Escritor Goiano", Kelps, Goiânia, 2000, página 140.*

"José Faria Nunes, de Caçu, Goiás, 1948, escreveu, entre outros livros, Caçu, uma cultura em ascensão, Partículas do tempo, Retrato de uma cidade, Plantio (poemas), (...) escritor, poeta, ensaísta, pesquisador, produtor cultural, professor, cronista, contista, literato, pensador, ativista, memorialista, administrador, educador, ficcionista, conferencista, orador, intelectual, (...) assessor de imprensa da Secretaria da Educação de Goiás (1988). (...) Membro da UBE-GO e da Academia Mineirense de Letras, além de outras agremiações sociais, culturais e de classe, entre as quais a AGI e a ABT-Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. Encontra-se na Enciclopédia de Literatura Brasileira, de Afrânio Coutinho, edição do MEC, 1990. Presente na antologia Colheita-A voz dos inéditos, de Gabriel Nascente e na "Estante do Escritor Goiano", do Sesc, bem como em diferentes antologias de poesia e prosa". *Mário Ribeiro Martins, in "Dicionário biobibliográfico de Goiás", Rio de Janeiro, Master, 1999, páginas 634.*

"A Alesg é a minha Sociedade dos Poetas Vivos. Ela ressuscitou em mim a poesia e o amor pela literatura. (...) Não caminho só. Ao meu lado vão marchando os meus queridos confrades. José Faria Nunes é e será o nosso eterno presidente. Um homem de fé. Ele acredita que a arte pode revolucionar nossas vidas. Pelo condão de suas palavras seguimos. Dentro do seu peito um coração de ouro palpita tão fortemente que posso ouvi-lo para além dos ruídos das águas do seu querido e amado Rio Claro".*Agostinho de Almeida Rodrigues, in "Crônicas de Aprendiz", Rio de Janeiro, Litteris Ed. KroArt, 2008, página 63.*

"José Faria, professor, jornalista e associado da UBE-GO, já tendo publicado importante trabalho de pesquisa sobre a história de Caçu, nos apresenta agora o livro de

voos mais altos pelas asas da poesia, Plantio. (...) Batalhador incansável pelas melhorias de sua terra, José Faria Nunes nos traz, por certo, o melhor de sua lavra e agradará a todos, com certeza".
Coelho Vaz, presidente do IHGG, e ex-presidente da AGL (2003-2007), in "Força Literária", Goiânia, Kelps/UCG, 2005, Página 43.

"Venho de assistir a abertura solene da IV Semarcult-Semana Artístico-cultural de Caçu, (...) onde se fizeram presentes, de Goiânia, os escritores José Mendonça Teles, Nelson Figueiredo e Aidenor Aires, além do escritor Martiniano José da Silva. O idealismo e o entusiasmo do jovem escritor e jornalista José Faria possibilitaram a inclusão da cidade sudoestina de Caçu no mapa cultural de Goiás há quatro anos, quando realizou a sua primeira semana. Uma festa de cultura que merece aplausos".
Ney Teles de Paula, in "Rosa Paradisíaca", Kelps, Goiânia, 2000, página 91.

"No panorama literário nota-se perfeitamente a existência de grandes valores na conquista de um lugar já garantido na literatura, destacando-se nomes de projeção que vem enriquecer o processo criativo dos goianos no âmbito poético: (...) José Faria Nunes".
Coelho Vaz, presidente do IHGG, in "Literatura Goiana, síntese histórica", Kelps, Goiânia, 2000, página 31, edição também em francês, à página 74 e em espanhol, à página 118. Obra fruto de conferência proferida em Montreal, no Canadá e na capital do México.

"Existe uma enormidade de escritores que admiro e que não aparecem na mídia. E são muito bons, melhores que muitos de renome. (...) O que me surpreendeu é que nós aqui do sul não temos a ideia da quantidade de ótimos literatos lá de cima. (...) José Faria Nunes – Cassu-GO (...) são muitos de diversos gêneros do Brasil inteiro e mesmo de Portugal".
José Feldman, presidente da ALB-Academia de Letras do Brasil no Estado do Paraná, in. www.reinodosconcursos.com. br/entrevista-com-jose-feldman